

O AMOR E O EVANGELHO DO REINO DE DEUS

Texto base. "Porque Deus amou o mundo tanto, que deu o seu único Filho, para que todo aquele que nele crer não morra, mas tenha a vida eterna". (Jo 3:16, NTLH).

O amor de Deus e a missão de nos salvar estão conectados. O amor e a missão de falar do evangelho do Reino para as vidas também estão interligados. Na gíria popular "quem ama cuida", já em relação à igreja, podemos dizer que "quem ama prega a palavra. Este versículo traz a essência do evangelho, a profundidade do amor de Deus e a urgência da nossa missão. Este versículo não é apenas uma declaração de fé; é um convite, uma revelação e um chamado à ação. Nele, encontramos o coração do evangelho: o amor sacrificial de Jesus e o amor de Deus

1 O Amor Incomparável de Deus (João 3:16a: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira...")

Nosso ponto de partida é o amor. Mas não qualquer amor; o amor de Deus. A Bíblia nos diz em **1 João 4:8** que "Deus é amor". Este não é um atributo de Deus, mas a própria essência do Seu ser. O amor que Ele demonstrou não é condicional, não é baseado em nossos méritos ou em nossa capacidade de sermos amáveis. Pelo contrário, **Romanos 5:8** declara: "Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores."

Veja a grandeza desse amor: Deus amou "o mundo". O mundo aqui não se refere à criação física perfeita, mas à humanidade caída, rebelde, afastada dEle por causa do pecado. Esse amor transcende raças, culturas, status sociais e falhas pessoais. É um amor que alcança a todos. É um amor que nos constrange, nos desarma e nos chama ao arrependimento. É esse amor de Deus, amor ágape que nos capacita a amar o próximo, a amar aqueles que são difíceis.

2 O Sacrício Supremo (João 3:16b: "...que deu o seu Filho unigênito...")

A prova desse amor é o ato de dar. Deus não nos deu algo qualquer; Ele deu o que tinha de mais precioso: Seu Filho único. Não há outro como Jesus. Ele é a imagem exata do Pai, a glória de Deus. **Colossenses 1:15** nos ensina que Jesus é "a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação".

Este ato de entrega voluntária de Jesus é o centro do evangelho. **Filipenses 2:6-8** nos mostra a humildade e a abnegação de Cristo: "Ele, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus algo a que devia apegar-se; antes, esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens; e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz." Esse sacrifício não foi forçado, mas um ato de amor deliberado, tanto do Pai que enviou, quanto do Filho que se entregou. É a partir desse sacrifício que a pregação do evangelho ganha sua urgência e seu poder.

3 A Condição para a Salvação (João 3:16c: "...para que todo aquele que nele crê não pereça...")

A oferta de Deus é universal, mas a apropriação da salvação é condicional: "todo aquele que nele crê". A fé em Jesus não é apenas um saber intelectual de Sua existência. É uma entrega total, uma confiança inabalável em Sua obra redentora na

cruz. É crer que Ele é quem diz ser, que fez o que disse que faria e que Sua morte e ressurreição são suficientes para nos salvar do pecado e da morte.

A palavra "pereça" aqui fala de destruição eterna, separação de Deus, a perdição para a qual a humanidade está destinada por causa do pecado. **Romanos 3:23** nos lembra que "todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus". A fé em Cristo é o único caminho para escapar desse destino. **Atos 4:12** declara: "E em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos." Nossa pregação do evangelho com amor convida as pessoas a terem uma fé genuína em Jesus Cristo como único Salvador.

4 A Promessa da Vida Eterna (João 3:16d: "...mas tenha a vida eterna.")

A vida eterna não é meramente uma vida que nunca termina, mas uma qualidade de vida que começa aqui e agora, em comunhão com Deus. É a vida de Deus em nós. Jesus mesmo disse em **João 17:3**: "E a vida eterna é esta: que te conheçam, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste."

Ter a vida eterna significa ter um relacionamento restaurado com o Criador, ser herdeiro das promessas divinas e desfrutar da Sua presença para sempre. É viver com propósito, esperança e a certeza de um futuro glorioso ao lado dEle. Essa é a boa-nova que temos para proclamar! Não estamos apenas oferecendo uma religião ou um conjunto de regras, mas a própria vida de Deus para aqueles que creem.

5 A Motivação para a Pregação do Evangelho do Reino

O amor de Deus por um mundo perdido, o sacrifício de Seu Filho, a condição da fé e a promessa da vida eterna, todos esses elementos nos motivam a pregar.

a) O Amor de Deus nos constrange: Se Deus amou o mundo de tal maneira, esse mesmo amor deve nos levar a amar o mundo. **2 Coríntios 5:14** afirma: "Porque o amor de Cristo nos constrange". Esse amor nos impulsiona a sair de nossa zona de conforto, a estender a mão aos perdidos, a falar de Jesus com coragem e compaixão.

b) A Urgência da Mensagem: A possibilidade de "perecer" é real. As pessoas estão caminhando para a perdição sem Cristo. Essa verdade, por mais dura que seja, nos chama à urgência. **Romanos 10:14** pergunta: "Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não há quem pregue?" Somos a resposta a essa pergunta!

c) O Poder Transformador do Evangelho: O evangelho é "poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (**Romanos 1:16**). Não dependemos de nossa própria retórica ou persuasão, mas do poder inerente da Palavra de Deus. Ao pregarmos João 3:16, estamos liberando esse poder transformador.

Fomos amados por Deus e recebemos a vida eterna através da fé em Jesus, agora somos comissionados a levar essa mesma mensagem de amor e salvação a todos os cantos da terra. Que o amor de Cristo nos constranja, que a urgência da mensagem nos impulsiona e que o poder do Espírito Santo nos capacite a ser pregadores fiéis e apaixonados do evangelho. Que cada um de nós seja um reflexo vivo do amor de Deus, para que todo aquele que nos ouvir possa também crer e ter a vida eterna. Amém.